



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Centro Universitário Projeção - UniProjeção

Versão atualizada em dezembro de 2016.



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Centro Universitário Projeção - UniProjeção

Taguatinga - DF

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Dez./ 2016

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	8
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	11
5.2 Objetivos do curso	11
5.2.1 Objetivo geral	11
5.2.2 Objetivos específicos	11
Justificativa do curso	12
5.7 Estrutura curricular	14
5.8 Metodologia	19
5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem	20
5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso	22
5.12 Apoio ao discente	23
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)	24
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)	24
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios	25
5.12.4 Nivelamento de conteúdos	26
5.14 Sistemática de avaliação de aprendizagem	27
6. CORPO DOCENTE	29
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)	29
6.1.1 Atuação do NDE.....	30
6.2 Coordenação de curso.....	30
6.2.1 Formação acadêmica	31
6.2.2 Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica	31
6.2.3 Regime de Trabalho.....	32
6.3 Titulação do corpo docente.....	32
6.4 Regime de trabalho do corpo docente	33
6.5 Experiência profissional do corpo docente.....	33
6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior.....	34
6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente.....	34
6.8 Colegiado de curso	34
7. INFRAESTRUTURA	35

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

7.1 Infraestrutura da instituição	35
7.1.1 Laboratório de informática	36
7.2 Infraestrutura específica do curso	36
7.2.1 Laboratórios didáticos especializados	36
7.3.1 Biblioteca.....	37
7.3.2 Instalações físicas	39
7.3.3 Bibliografia básica.....	39
7.3.4 Bibliografia complementar	40
7.3.5 Periódicos especializados	41
APÊNDICE A - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS	41

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora: BECEC – Brasil
Central de Educação e Cultura SS

Endereço: CNB 14 lotes 7/8/9 – Taguatinga

Norte / DF **CEP:** 72.115-145 **Presidente:**

Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida: Centro Universitário
Projeção – FAPRO

Credenciamento: Portaria 523 de 21/06/2016
(como Centro Universitário)

Recredenciamento: Portaria 44 de

22/01/2013 (como Faculdade) **Alteração do**

nome da mantida:

Endereço: CNB 14 lotes 7/8/9 – Taguatinga Norte /
DF **CEP:** 72.115-145

Telefone: (61) 3451- 3914

Site institucional:

www.projecao.br/faculdade

Diretoria Executiva: Prof^a. Catarina Fontoura
Costa

Diretoria de Educação: Prof. José Sérgio de
Jesus

Reitoria: Prof. José Sérgio de Jesus

Diretoria Acadêmica da Educação Superior:
Prof^a. Roberta C. L. Gontijo **Diretoria da**

Escola de Negócios: Prof. Sandson Barbosa
Azevedo

Diretoria do Campus I: Prof. Heron Renato
Fernandes D'Oliveira

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Ciências Contábeis

Instituição Responsável: Centro Universitário
Projeção

Área Profissional: Finanças e Contabilidade

Título conferido ao egresso: Bacharel em
Ciências Contábeis

Autorização do Curso: Portaria nº 501/2000,
de 10/04/2000, publicada no Diário Oficial da
União (DOU) N.º 72 Seção 1 página 11 de 13
de abril de 2000, e Parecer CES n. 256/2000,
publicado no Diário Oficial da União (DOU) de
13 de abril de 2000.

Reconhecimento do Curso: Portaria 3.754 de
16 de novembro de 2004 publicada no D.O.U.
N.º 220 de 17 de novembro de 2004 Seção 1
página 33. **1º Renovação de reconhecimento
do Curso:** Portaria N.º 110 de 25 de junho de
2002 publicada no D.O.U. N.º 131 de 28 de
junho de 2012 Seção 1 página 131 e 132.

2º Renovação de reconhecimento do Curso:
Portaria N.º - 705, de 18 de dezembro de 2013,
publicada no D.O.U. N.º 246 de 19 de
dezembro de 2013 Seção 1 página 149.
Registro e-MEC nº 201363520

Indicadores de Qualidade: CPC (2012): 03
ENADE (2012): 02 CC (2012): 05

Regime de Matrícula: Semestral **Nº de
vagas anuais:** 305

(trezentos e cinco).

Carga Horária Total do Curso: 3360 (três mil
trezentos e sessenta) horas.

Tempo mínimo de integralização: 08 (oito) semestres.

Tempo máximo de integralização: 16 (dezesseis) semestres.

Diretor da Escola de Negócios: Prof. Sandson Barbosa Azevedo.

Coordenador do Curso: Prof. Rogerio Alves Diniz.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.2 Objetivos do curso

5.2.1 Objetivo geral

O curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Projeção tem por objetivo a formação de profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável organizacional das empresas e instituições, participando ativamente dos processos inerentes à tomada de decisões, habilitado a contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade com a competência técnica da profissão contábil. No processo de formação profissional, é possível absorver conhecimentos técnicos específicos da ciência contábil, bem como outros conhecimentos de ciências afins, com vistas à formação do profissional multidisciplinar.

5.2.2 Objetivos específicos

Serão observados, em complementação ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.
- III. Revelar capacidade crítica e analítica quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.
- IV. incentivar o desenvolvimento da capacidade de liderança e de empreendedorismo, na operação de negócios próprios ou de terceiros;

- V. Estimular a utilização do pensamento estratégico, propondo as intervenções corretivas necessárias ao processo administrativo e comercial, exercendo a tomada de decisão em seus diferentes níveis de complexidade;
- VI. Valer-se de raciocínio lógico, crítico e analítico, embasado em métodos quantitativos, para a formulação dos problemas e proposição de soluções;
- VII. Desenvolver postura criativa, responsável, aberta à inovação e capacidade de inovar;
- VIII. Lastrear o exercício profissional em princípios éticos e de responsabilidade sócio-ambiental;
- IX. Perceber tendências políticas, econômicas e sociais, identificando necessidades de mudança, adaptações e ajustes nos processos organizacionais em que atua;
- X. Entender a diversidade humana que compõe os grupos e equipes de colaboradores, bem como os mecanismos para promover a harmonia necessária para o desempenho positivo;
- XI. Ter visão sistêmica e contingencial da organização em que está inserido e ser capaz de compreender a relação entre os subsistemas organizacionais envolvidos;
- XII. Acompanhar a evolução da legislação que afeta as diferentes atividades organizacionais; e,
- XIII. Utilizar os recursos da tecnologia da informação em favor dos processos administrativos e operacionais das organizações.

Justificativa do curso

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção foi estruturado nos termos da Resolução CFE n. 1/93, no Parecer do então Conselho Federal de Educação n. 267/92, de 05 de maio de 1992.

Na Resolução n. 3/92, de 5 de outubro de 1992, do mesmo órgão colegiado; em atenção às diligências feitas pela Comissão de Especialistas de Ensino em Ciências Contábeis, mediante Parecer do ilustre membro o Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva.

Conforme o documento “ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE PROJETOS PARA AUTORIZAÇÃO DE CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS”, desta forma a proposta inicial foi consolidada. A autorização para a concretização do curso foi através do Parecer CFE/CES n. 1.218/99, aprovado em 08 de dezembro de 1999, e autorizado pela Portaria n. 501, de 10 de abril de 2000, do Ministério da Educação e Cultura, publicado no Diário Oficial em 13 de abril de 2000.

Em 10 de abril de 2000, nos termos do Art. 2º da Lei 9.131/95, o Ministro de Estado da Educação, homologa o Parecer CES n. 256/00, publicado no Diário Oficial de 13 de abril de 2000, que retifica o Parecer n. 1.218/99, favorável à autorização para funcionamento, sob o regime semestral, com 3.000 horas/aula, já incluídas as horas complementares e as destinadas ao estágio supervisionado.

Desta forma, este Projeto Pedagógico, está resguardado através da Resolução CES/CNE n. 06/04, de 10 de março de 2004, e da Resolução CES/CNE n. 10/04, de 16 de dezembro de 2004, publicada no DOU em 16 de março de 2004, cujas Diretrizes Curriculares Nacionais foram elaboradas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Contabilidade, propostas ao CNE pela SESU/MEC, considerando o que consta dos Pareceres CES/CNE n. 67/2003 de 11 de março de 2003 e 195/03, de 05 de agosto de 2003 homologados pelo Sr. Ministro de Estado da Educação, respectivamente, em 2 de junho de 2003 e no dia 12 de fevereiro de 2004.

No atual contexto político, social, de mercado e de desenvolvimento no Brasil e no mundo, a Ciência Contábil é conhecimento imprescindível para o funcionamento das organizações, conferindo a si a característica de ser uma ciência que atende a diversos usuários: o governo demanda informação sobre a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos; os investidores buscam o negócio que maximize o seu patrimônio; os credores querem conhecer o nível de endividamento e a probabilidade de pagamento das dívidas; os sindicatos preocupam-se com a capacidade de pagamento dos salários; os gerentes precisam subsidiar seu processo decisório com informações e avaliar seus desempenhos, para um retorno de curto prazo via participações nos lucros, ou de médio e longo prazos, via manutenção de seus empregos; os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente; no nível local, as prefeituras, desejam conhecer a contribuição social e de impostos das organizações, o empreendedor necessita de amparo para iniciar e crescer seu negócio, dentre outros.

O cenário atual indica cada vez mais o caminho da legalidade e do respeito às instituições. Nesse contexto, o profissional em Ciências Contábeis tem por função primordial converter uma base de dados ampla, complexa e desestruturada, num sistema de informação simples e funcional para as organizações de direito público e privado, com ou sem fins lucrativos. Portanto, este profissional deve ser capacitado para planejar, organizar, supervisionar, assessorar, analisar, interpretar e revisar dados de natureza monetária formatados pela contabilidade, exercendo suas atividades com competência, postura profissional e ética, além de atender aos interesses sociais da comunidade em que estiver inserido. O curso de Ciências Contábeis do UniProjeção propõe um curso que não seja voltado exclusivamente para as necessidades do mercado, mas que considere a sociedade e todos os usuários das informações contábeis envolvidos. Pretende-se que o curso seja capaz de formar um cidadão apto a exercer a profissão em suas mais variadas formas, principalmente com a capacidade de empreender.

5.7 Estrutura curricular

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis foi desenvolvida em consonância com as necessidades do mercado que demanda por profissionais qualificados para atuar em diversas áreas do mercado de trabalho, nas atuações como Auditor, Perito Contábil, Controller, Analista das Demonstrações Contábeis e Financeiras, Docentes, Gestor Contábil, Consultor Tributário e Atuário dentre outras atividades inerentes a formação em Ciências Contábeis, inclusive ser um empreendedor. Sendo assim, em sua estrutura curricular observam-se os seguintes parâmetros: concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão; estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais através de processos interdisciplinares; desenvolvimento do espírito crítico e analítico preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, resultantes da evolução científica e tecnológica; incorporação da pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão; orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local; consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada.

A relevância profissional do egresso do Curso de Ciências Contábeis para o mercado de trabalho relaciona-se às orientações norteadoras da organização didática, técnica e metodológica, com ênfase na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. A Escola de Negócios do Centro Universitário Projeção, à qual se vincula o Curso de Ciências Contábeis fundamenta-se em princípios pedagógicos voltados à formação de profissionais éticos, responsáveis quanto aos aspectos sociais e ambientais, com forte visão empreendedora e capacidade de liderança. Para alcançar esses propósitos, são adotados os seguintes direcionadores na estrutura curricular e para a ação pedagógica: utilização intensiva de atividades práticas por meio de Laboratório de Práticas Contábeis; incentivo à prática de atividades complementares, com a participação em cursos, eventos, visitas técnicas e outras atividades; estímulo às parcerias com empresas, instituições, associações e outros órgãos, proporcionando oportunidades crescentes de estágio e emprego aos estudantes, além de outros benefícios. Aprendizagem ativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.

O Curso de Ciências Contábeis contempla, em todas os componentes curriculares, as competências, habilidades e atividades práticas que deverão ser realizadas e/ou desenvolvidas pelos discentes do Curso. E, ainda, a estrutura curricular do Curso contempla a flexibilidade curricular ao considerar na matriz a disciplina Optativa. E quanto à interdisciplinaridade, destaca-se na estrutura Curricular do referido Curso o Projeto Feirão de Tributos.

5.7.4 Matriz curricular

A matriz curricular do curso de Ciências Contábeis foi resultado das discussões e deliberações do NDE e do Colegiado do curso, visto a necessidade de repensar a organização curricular mais focado ao mercado de trabalho, a cultura empreendedora e a um perfil sociopolítico em consonância com a Resolução CNE/CES 4/2005, em conformidade com a realidade do Distrito Federal.

Disciplina	C.H Semanal	C.H Total	Pré-Requisitos
1º Período			
Leitura e Produção de Texto	4	80	
Sociologia	4	80	80
Economia	4	80	
Empreendedorismo	4	80	
Gestão de Pessoas	4	80	
SUBTOTAL	20	400	
2º Período			
Ciência Política		80	
Meio Ambiente e Sustentabilidade		80	
Gestão de processos		80	
Análise Financeira		80	
Contabilidade Básica		80	
SUBTOTAL	20	400	
3º Período			
Gestão Organizacional		80	
Contabilidade Geral		80	Contabilidade Básica
Matemática		80	
Optativa I		80	
Teoria da Contabilidade		80	
SUBTOTAL	20	400	
4º Período			
Criatividade e Inovação		80	
Contabilidade Empresarial e Societária		80	Contabilidade Geral
Direito Trabalhista		80	
Contabilidade e Análise de Custos		80	
Matemática Financeira		80	
SUBTOTAL	20	400	
5º Período			
Direito Empresarial		80	
Probabilidade e Estatística		80	
Contabilidade Avançada		80	Contabilidade Empresarial e Societária

Contabilidade aplicada a Gestão Governamental		80	
Direito e Legislação Tributária		80	
SUBTOTAL	20	400	
6º Período			
Controladoria		80	
Contabilidade e Planejamento Tributário		80	Direito e Legislação Tributária
Contabilidade Atuarial		80	
Estrutura das Demonstrações Contábeis		80	
Laboratório de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado		160	
SUBTOTAL	20	480	
7º Período			
Perícia, Avaliação e Arbitragem		80	
Auditoria Contábil		80	
Análise das Demonstrações Contábeis		80	
Laboratório de Pesquisas Contábeis		160	
Mercado Financeiro e Capitais		80	
SUBTOTAL	20	480	
8º Período			
Optativa II		80	
Análise de projetos e Orçamento Empresarial		80	Análise das Demonstrações Contábeis
Contabilidade Internacional		80	
Administração de Sistema de Informação		80	
Trabalho de Conclusão de Curso		80	
SUBTOTAL	20	400	
Atividades Complementares		200	
Total Horas para Colação de Grau:		3360	

DISCIPLINAS OPTATIVAS			
Disciplina	C.H Semanal	C.H Total	Pré-Requisitos

Libras		80	
Direitos Humanos		80	
Avaliação de desenvolvimento e competências		80	
Ambiente Multicultural		80	
Finanças Públicas e Auditoria		80	

5.8 Metodologia

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade. As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando.

Para tanto, uma relação estreita entre a Instituição de Educação Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes.

Pode-se extrair deste contexto que os Cursos Superiores do UniProjeção em suas concepções curriculares, **privilegiam o saber em articulação com a prática** que oferecem as organizações e empresas, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços. **E, sobretudo, privilegia a aprendizagem ativa e significativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.**

A metodologia de ensino e aprendizagem aplicada nos Cursos Superiores do UniProjeção, portanto, está baseada também nos parâmetros, a saber:

- a. Atividades extraclasse e complementares (visitas técnicas, viagens acadêmicas, palestras, oficinas, entre outros);
- b. Aulas de campo (visitas técnicas);
- c. Material didático de apoio;
- d. Recuperação de aprendizagens paralelas;
- e. **Aprendizagem significativa;**
- f. Integração entre as disciplinas promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- g. Conhecimentos específicos;
- h. Foco e **contextualização da realidade;**
- i. Qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores;
- j. **Aplicação de metodologias inovadoras e ativas de aprendizagem.**
- k. O professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

O UniProjeção promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas e tem buscado qualificar os seus docentes para alcançar a excelência acadêmica definida prioridade estratégica.

5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem

As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando. Para tanto, um casamento entre a Instituição de Ensino Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes. Pode-se extrair deste contexto que os Cursos da Escola de Negócios em sua concepção curricular, privilegiam o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

A metodologia de ensino e de avaliação é baseada ainda nos seguintes parâmetros: atividades extraclases e complementares; aulas de campo; material didático de apoio (via blog do aluno); recuperação de aprendizagens paralelas; processos avaliativos que buscam integrar, negociar interesses comuns entre educandos e docentes; integração entre as disciplinas; contextualização da aprendizagem, partindo dos conhecimentos do educando; aulas dialogadas, debates e discussões em pequenos e grandes grupos; pesquisa temática; produções individuais e grupais conhecimentos específicos; foco e contextualização na realidade; qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores e tendo o professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, grau de maturidade dos alunos, nível acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados. Dessa forma, durante o curso, composto de várias áreas do conhecimento, é possível e recomendado que os docentes utilizem e apliquem diferentes metodologias de ensino.

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por

estudantes motivados para tal finalidade. As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando.

Para tanto, uma aliança entre a Instituição de Ensino Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes.

Pode-se extrair deste contexto que o Curso de Ciências Contábeis, em sua concepção curricular, privilegia o saber em articulação com a prática que oferecem as organizações e empresas, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

A metodologia de ensino e de avaliação está baseada ainda nos seguintes parâmetros:

- l. Atividades extraclasse e complementares (visitas técnicas, viagens acadêmicas, palestras, entre outros);
- m. Aulas de campo (visitas técnicas);
- n. Material didático de apoio;
- o. Recuperação de aprendizagens paralelas;
- p. Aprendizagem significativa;
- q. Integração entre as disciplinas por meio do Projeto Semestral Interdisciplinar - PSI;
- r. Conhecimentos específicos;
- s. Foco e contextualização na realidade;
- t. Qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores;
- u. Aplicação do Método do Caso;
- v. Ciclo de Aprendizagem Vivencial
- w. O professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.
- x. Metodologias Ativas de Aprendizagem

5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos

educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. O UniProjeção promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas, e tem buscado fortalecer, especialmente nos Cursos da Escola de Negócios, Team Based Learning – TBL e o Método do Caso.

O processo de ensino e aprendizagem tem sofrido mudanças nas últimas décadas, especialmente quanto ao foco e nível de importância do envolvimento e da atitude dos atores (professores e alunos). Deste modo, no intuito de compreender melhor estas novas características do processo de ensino e aprendizagem, especialmente pautado na postura mais ativa do discente, no papel de facilitador do docente, com foco maior na aprendizagem e não mais no ensino; o presente projeto faz-se essencial e oportuno no processo de crescimento e de excelência acadêmica do Grupo Projeção.

5.12 Apoio ao discente

O UniProjeção oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organizase de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso, e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, o Centro Universitário Projeção no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, o UniProjeção possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e

pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES**, dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos do UniProjeção a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como:

Secretaria Acadêmica, Diretoria de Campus, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos.

A Central de Atendimento Financeiro – CAF atua no atendimento aos alunos do UniProjeção, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, o UniProjeção está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos.

O Centro Universitário possui ainda um setor específico para tratar tais demandas, **a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios – CBFC**. Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pelo UniProjeção.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica do UniProjeção promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica do UniProjeção; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, o UniProjeção concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade,

para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, destaca-se que o UniProjeção tem como prática recorrente, desde o ano de 2009, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação, hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

A partir de 2017, por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, o UniProjeção encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal. Contudo, além da U. Porto, o UniProjeção possui convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

O UniProjeção tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norteamericanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores do UniProjeção que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos

alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

5.14 Sistemática de avaliação de aprendizagem

O processo avaliativo da aprendizagem deve considerar os aspectos qualitativos sobre os quais se fundamentam a instituição de Educação Superior. Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

De acordo com Perrenoud (2002), a avaliação de aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e está relacionada diretamente à gestão da aprendizagem dos discentes. O docente não pode considerar somente os resultados das provas periódicas, normalmente de caráter classificatório, pois mais importante que a classificação, com viés meramente somativo, são as observações diárias, acerca de cada discente, com relevante caráter diagnóstico.

Compreende-se, também, que a adoção de um processo avaliativo implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso.
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética.
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes.
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a **avaliação de natureza processual**.
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores.
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações.
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da

melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

No Curso de Ciências Contábeis a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A auto avaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem.

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

Diante desta sistemática, está prevista a recuperação de conteúdos para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), que é a média mínima exigida para aprovação nos cursos de graduação do UniProjeção, dando-lhes a oportunidade de uma nova avaliação e levando-se em consideração como indicador de uma avaliação global a auto avaliação.

O UniProjeção estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento Interno e das Resoluções internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Universitário. Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2) durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla necessariamente uma prova escrita e outras atividades diversas como seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates, entres outras; e a segunda abrange a totalidade dos conteúdos ministrados durante o período letivo, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de zero a dez, com graduação de meio ponto, às diversas modalidade de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno, para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular.

No plano de ensino da cada componente curricular consta, obrigatoriamente, a sistemática de avaliação de desempenho com a indicação detalhada das avaliações como tipo, forma e periodicidade. Todas as demais normas e especificidades acerca da sistemática de avaliação de aprendizagem constam na Resolução específica do Conselho Universitário e os casos omissos serão analisados e definidos pela Coordenação do Curso, Direção da Escola e Colegiado de Curso, dependendo da sua complexidade.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE no UniProjeção contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área de Ciências Contábeis, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pósgraduação *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

O UniProjeção, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

6.1.1 Atuação do NDE

O NDE do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção é, de fato, atuante e participa ativamente de todo o processo de concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

As atas que constam arquivadas em pasta específica e em meio físico na Coordenação de Curso atestam as diversas e contínuas discussões realizadas, durante os semestres letivos, desde o início da oferta do Curso, que visam o processo de melhoria do Curso Superior.

Os membros do NDE demonstram comprometimento com o Curso, com a Instituição e, sobretudo, com o êxito na formação acadêmica e profissional dos alunos. Estes docentes, membros do NDE, destacam-se no âmbito do corpo docente, pois compreendem, de modo aprofundado e legítimo, a estrutura curricular, o ementário, a proposta pedagógica e metodológica do Curso Superior. E, diante deste contexto, atuam em parceria com a Coordenação de Curso na ampla divulgação e orientação dos demais professores acerca dos objetivos do Curso, da justificativa de oferta, do perfil do egresso, do currículo, do processo de avaliação de aprendizagem e do ementário.

6.2 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso no UniProjeção realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso do UniProjeção responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Conclui-se, portanto, que a atuação do Coordenador de Curso do UniProjeção considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Universitário.

6.2.1 Formação acadêmica

A coordenação do curso de Ciências Contábeis do UniProjeção está sob a responsabilidade do Professor Rogerio Alves Diniz, que possui graduação em Ciências Contábeis pela União Educacional de Brasília (1996), Pós-Graduação *Lato Sensu* em Controladoria, Auditoria e Perícia Contábeis pela Universidade Tuiuti do Paraná (2006), Especialização em Gestão de Sala de Aula em Nível Superior pelo Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste (2011), Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Católica de Brasília (2009), e atualmente cursando Mestrado Profissional em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School.

6.2.2 Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica

O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção, professor Rogerio Alves Diniz, possui 07 (sete) anos de experiência profissional como docente na Educação Superior, 07 (sete) anos de experiência na gestão acadêmica de Cursos Superiores e 16 (dezesesseis) anos no mercado profissional. Deste modo, conclui-se que o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção possui

experiência profissional no mercado, no magistério superior e na gestão acadêmica, somadas, 16 (dezesseis) anos.

6.2.3 Regime de Trabalho

O Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção, professor Rogerio Alves Diniz, está contratado pela Mantenedora em regime de tempo integral e possui 24 (vinte e quatro) horas semanais para Coordenação deste Curso Superior. Deste modo, considerando a relação entre o número de vagas autorizadas e as horas semanais de Coordenação, tem-se $305/24$, resultando em 12,71.

6.3 Titulação do corpo docente

O Centro Universitário Projeção percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial em seu corpo docente, que permanentemente busca vencer os desafios advindos da prática docente por meio da participação nas atividades promovidas pelo **Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição** e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da *professoralidade*. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente do UniProjeção é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao **Programa de Formação Continuada e Prática Docente** do UniProjeção, que realiza diversas atividades periódicas com ênfase no desenvolvimento e/ou aprimoramento da *professoralidade*. E, ainda, no intuito de qualificar o quadro de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, o UniProjeção oportunizou, a partir do ano de 2015, a oferta de programas de Mestrado e Doutorado, por meio de MINTER e DINTER formalizados com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, com condições especiais para os docentes da instituição.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

6.4 Regime de trabalho do corpo docente

Quanto ao regime de trabalho estabelecem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Neste sentido, conforme o PDI, nenhum docente deverá ter carga horária semanal inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição e abrindo possibilidades para que venha a compor em tempo integral com projetos de pesquisa e extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores.

6.5 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção. Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado

profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. Destaca-se que 100% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência profissional superior a 03 anos.

6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. Afirma-se, deste modo, que 82% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência no magistério superior acima de 03 anos

6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção realiza publicações em seminários, colóquios, eventos acadêmicos e científicos participando com artigos, resenhas, ensaios em revistas de instituições locais, regionais, nacionais e internacionais; bem como participando de corpo editorial e grupos de pesquisa. Além disso, atua em produções artístico-tecnológicas do campo comunicacional, contribuindo para o incremento do saber à prática profissional. Afirma-se, desse modo, que 46% dos docentes do referido curso possui uma ou mais publicações nos últimos 03 anos.

6.8 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade

com o Regimento Interno do UniProjeção. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura da instituição

O curso de Ciências Contábeis do UniPROJEÇÃO conta com uma sala para coordenação do curso, equipada para o fim a que se destina com acesso à internet, telefone e impressora. Possui ainda uma sala para realização de reuniões do colegiado, do NDE e para atendimentos a alunos e docentes. Conta também com uma antessala com uma Secretária de coordenação de curso. De modo geral, os espaços destinados à coordenação de curso e aos demais setores que prestam serviços acadêmicos atendem, de maneira excelente, os aspectos de dimensão, conservação e número de funcionários, alunos e professores. A Limpeza é realizada diariamente por profissionais específicos, o que garante a conservação e a comodidade dos espaços.

O curso conta com gabinetes exclusivos para seus professores em tempo integral, com mesas, cadeiras e computadores. Aspectos de acessibilidade arquitetônica também têm tido atenção para garantir a mobilidade do corpo docente, discente e demais pessoas que fazem parte do fluxo do setor.

A sala de professores é ampla e confortável. É bem iluminada e arejada, conta com banheiros feminino e masculino, área isolada para reuniões, com mesa e cadeiras, bancadas com gabinetes de trabalho, devidamente equipados com os softwares necessários, com conjunto de sofás, mesas redondas, recepção com profissional específico aos professores, armários para os professores, quando houver necessidade; jornais e revistas à disposição dos professores, murais de informações, telefone, filtro de água, proporcionando, deste modo, comodidade e acessibilidade aos

docentes Os computadores disponibilizados aos docentes permitem o desenvolvimento de trabalhos, acesso ao blog das turmas, emissão de pautas acadêmicas, lançamentos de notas, faltas, registros e conteúdos e outras providências em relação à atividade acadêmica.

O UniPROJEÇÃO possui cerca de 80 salas amplas e arejadas, muito bem iluminadas, de fácil acesso, com capacidade para 60 ou mais alunos cada, com ar condicionado, cadeiras/mesa tipo estudante, acolchoadas e novas propiciando conforto e comodidade aos alunos. As salas de aula atendem de forma suficientes, apresentando excelente ventilação, iluminação natural e artificial adequadas; todas as salas de aula possuem equipamentos de ar condicionado, recursos áudiovisuais, visando sempre o bem-estar do corpo discente e o suporte às práticas pedagógicas.

A limpeza em todos os espaços é realizada diariamente por profissionais específicos, o que garante a conservação e a comodidade dos espaços.

7.1.1 Laboratório de informática

O UniProjeção possui 07 (sete) laboratórios de informática, que contemplam mais de 45 máquinas em cada, atendendo, deste modo, aproximadamente 350 alunos concomitantemente. Todos os laboratórios de informática possuem ar condicionado, quadro branco e acesso à internet. Os softwares são atualizados constantemente a fim de propiciar o que há de mais moderno aos estudantes. Neste mesmo sentido, há a preocupação, inclusive, com tecnologias assistivas que tornem as tecnologias mais acessíveis aos seus usuários. Os espaços são amplos e arejados com boa iluminação, ventilação e comodidade. Os laboratórios são utilizados para aulas presenciais, aplicação de simulados ou provas on-line, aulas práticas, pesquisas, entre outras atividades de interesse acadêmico dos alunos

7.2 Infraestrutura específica do curso

O Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção está centralizado no Prédio 4 da Unidade de Taguatinga, tem 14 salas de aula, 02 laboratórios de informática, 01 sala dos professores, 01 biblioteca, 01 Secretaria e 01 coordenação.

7.2.1 Laboratórios didáticos especializados

O Curso de Ciências Contábeis do UniProjeção conta com o apoio de Laboratórios de Informática, em uso compartilhado com os demais cursos. À medida em que utiliza um laboratório que também é usado por cursos da área, consegue ter à disposição máquinas e software avançado, assim como garante a possibilidade de utilizar outros programas que possa vir a necessitar. As atividades realizadas no Laboratório, no âmbito dos componentes curriculares, permitem plena aproximação dos alunos aos recursos da Tecnologia da Informação, tanto na forma de equipamentos quanto na forma de programas de uso específico nas diferentes disciplinas.

Dois laboratórios ficam a disposição do curso de Ciências Contábeis atualizados com sistema contábil (Software Líder) de grande aceitação no mercado de trabalho, além de programas específicos de uso da área contábil. O docente responsável pela condução da disciplina e prática laboratorial foi contratado exclusivamente para este fim em face da sua experiência profissional de mercado.

Além dos laboratórios específicos, os estudantes compartilham experiências com o **CEPROJ** - Centro de Empreendedorismo Projeção. O CEPROJ é uma unidade organizacional dentro da IES vinculada a Escola de Negócios, voltada exclusivamente para a disseminação da cultura empreendedora, à formação de competências empreendedoras para contribuir com desenvolvimento social e econômico por meio de ações no ensino, na pesquisa e extensão.

Sua estrutura comporta um grupo de pesquisa vinculado à temática, acompanhamento das disciplinas do Núcleo de Empreendedorismo da ENEG e de laboratórios especializados dos cursos: Galo Canta, SCMR e INOVE Consultoria Júnior.

7.3.1 Biblioteca

A biblioteca do UniProjeção dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior do UniProjeção.

A Biblioteca do Centro Universitário Projeção possui atualmente (2014) acervo atualizado com 8.498 títulos e 31.350 exemplares, 92 periódicos, 525 acervos de audiovisual e 380 exemplares de referência.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.

- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.3.2 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

7.3.3 Bibliografia básica

A bibliografia básica das unidades curriculares foi definida quando da elaboração do projeto pedagógico do curso refletindo a experiência dos profissionais que participaram de sua elaboração. A bibliografia básica de cada unidade curricular é constituída, no mínimo, por três títulos que se encontram disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas e estão, portanto, em conformidade com os indicadores de excelência do Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC/INEP.

A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações/atualizações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

A bibliografia indicada nos planos de ensino é oriunda do Projeto Pedagógico do Curso, portanto, nenhuma obra pode ser indicada no plano de ensino se não constar no respectivo PPC. Aos professores, durante as reuniões periódicas, a Coordenação de Curso oportuniza a indicação de novas obras, que somente após a aquisição, catalogação e disponibilização no acervo físico e/ou digital da biblioteca da Instituição; e após a devida inserção no ementário do PPC, poderão ser indicados nos planos de ensino das componentes curriculares.

Toda a Bibliografia Básica, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.4 Bibliografia complementar

A bibliografia complementar é constituída, no mínimo, por cinco títulos para cada unidade curricular na proporção mínima de dois exemplares para cada título. Há ainda a utilização de artigos e sítios específicos quando os conteúdos das disciplinas assim o exigirem. A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Complementar, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.5 Periódicos especializados

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

APÊNDICE A - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1º PERÍODO		
Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Economia	80	1º
Ementa: Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.		
Bibliografia Básica: GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo, SP: Atlas, 2012. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2011.		

Bibliografia Complementar:

GONÇALVES, Reinaldo. Economia Aplicada. São Paulo: FGV, 2012.

GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Economia sem truques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SOUZA, Nali de Jesus de. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELOS, M. A. S. Economia, micro e macro. São Paulo: Atlas, 2011.

WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. Economia. São Paulo: Makron Books, 2004

Periódicos Especializados:

CARTA CAPITAL: política, economia e cultura. São Paulo: Abril Cultural, 2003-.

Semanal. ISSN 1809-6697

CONJUNTURA ECONÔMICA. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2003-. Semanal. ISSN 0010-5945.

REVISTA ECONOMIA & GESTÃO. Belo Horizonte, MG: PUC MINAS,

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Empreendedorismo	80	1º
Ementa:		
O empreendedor: Empreendedorismo e Características do Comportamento Empreendedor; O empreendedor e as oportunidades: Análise do mercado e identificação de oportunidades; Modelo de Negócios – Simulação de um Modelo de Negócios com vistas a sua viabilização. Plano de Negócios - Passo a passo para a realização de um Plano de Negócios.		
Bibliografia Básica:		
BERNARDI, Luiz Antônio. <i>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</i> . São Paulo: Atlas, 2011.		
BOM ANGELO, Eduardo. <i>Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença</i> . 11. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003.		
DORNELAS, José Carlos Assis. <i>Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso</i> . Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007.		

Bibliografia Complementar:

COZZI, Afonso. *Empreendedorismo de base tecnológica: spin-off: criação de novos negócios a partir de empresas constituídas, universidades e centros de pesquisa*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008.

ROGERS, S. *Finanças e estratégias de negócios para empreendedores*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.

HISRICH, Robert D. *Empreendedorismo*. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.

SALIM, César Simões; HOCHMAN, Nelson; RAMAL, Andréa Cecília. *Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Periódicos Especializados:

REVISTA ELETRÔNICA DE ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS (E&N). Santa Catarina: Unisul,. Semestral.ISSN 1984-3372

REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de Negócios / Faculdade Projeção,2010-.Quadrimestral. ISSN 2178-6259

REVISTA BRASIL TRANSPORTES JOVENS EMPRESÁRIOS (COMJOVEM). São Paulo: NTC e Logística,2008-. Anual

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Gestão de Pessoas	80	1º
Ementa: As organizações e a gestão de pessoas. Evolução da administração de RH. Subsistemas de gestão de pessoas e sua importância no contexto organizacional. Tendências, perspectivas e desafios da gestão de pessoas. Planejamento Estratégico de Recursos Humanos.		
Bibliografia Básica: BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. <i>Administração de recursos humanos</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010. MARRAS, Jean Pierre. <i>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</i> . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. MILKOVICH, George T., BOUDREAU, Geoge TJohn W. <i>Administração de recursos humanos</i> . São Paulo: Atlas, 2010.		

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. São Paulo: Elsevier, 2010.

COVEY, Stephen R. *Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes*. Tradução de Celso Nogueira; Revisão de Antônio Carlos Rodrigues de Moraes. 32. ed. São Paulo (SP): Nova Cultural, 2011.

DESSLER, Gary. *Administração de recursos humanos*. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. *Práticas de recursos humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2012.

VERGARA, Sylvia Constant. *Gestão de pessoas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Periódicos Especializados:

REGE- REVISTA DE GESTÃO. São Paulo: FEA/USP,. Trimestral. ISSN 2177-8736

REVISTA NEGÓCIOS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de Negócios / Faculdade Projeção, 2010-. Quadrimestral. ISSN 2178-6259

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Leitura e Produção de Textos	80	1º
Ementa: Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).		
Bibliografia Básica: BARTHES, R. <i>O prazer do texto</i> . Tradução Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <i>Ler e Escrever: estratégias de produção textual</i> . São Paulo: Contexto, 2009. SOARES, Magda. <i>Letramento: um tema em três gêneros</i> . 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.		

Bibliografia Complementar:

BAGNO, M. *Gramática, pra que te quero?* Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português. Curitiba: Aymará, 2012.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, I. e ELIAS, V. *Escrever e Argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.

Periódicos Especializados:

CONHECIMENTO PRÁTICO: língua portuguesa. São Paulo: Escala Educacional, 2000-. Bimestral.

Continuação de Discutindo língua portuguesa. ISSN 1984-3682

LINGUAGEM e Ensino. Pelotas, RS: Universidade Católica de Pelotas, 1998-

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Sociologia	80	1º
Ementa: Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. Cultura africana.		
Bibliografia Básica: BAUMAN, Zygmunt & MAY, Tim. <i>Aprendendo a pensar com a sociologia</i> . Rio de Janeiro: Zahar. TURNER, J. H. <i>Sociologia: conceitos e aplicações</i> . São Paulo: Pearson Education do Brasil. HAMMS, Ana Paula Ruup. <i>Sociologia</i> . Brasília: Projeção, 2014. 157 p. Material didático pedagógico do EAD da Faculdade Projeção.		

Bibliografia Complementar:

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2006.

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo. Moderna, 2006.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à sociologia da educação. São Paulo: Ática, 2007.

SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2000.

Periódicos Especializados:

REVISTA EM PAUTA: TEORIA SOCIAL E REALIDADE CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro: Uerj, Semestral. ISSN 2358-0690

SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS. Rio de Janeiro: ANPED.,. Quadrimestral. ISSN 0873-6529

SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009-. Semestral. ISSN 1980-8194

2º PERÍODO

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Análise Financeira	80	2º
Ementa: Visão Financeira da Empresa, principais demonstrações financeiras. Análise de indicadores de liquidez, rentabilidade, lucratividade, endividamento e estrutura de capital. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Análise de estrutura de financiamento da empresa. Análise de Fluxo de Caixa e suas variáveis: EBITDA, EBIT, NOPAT. Avaliação do desempenho através da criação de valor. Ciclo Econômico. Ciclo Operacional. Ciclo Financeiro.		
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, Alexandre. <i>Finanças corporativas e valor</i> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. CAMLOFFSKI, Rodrigo. <i>Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas</i> . São Paulo: Atlas, 2014. GUITMAN, L. J.; MADURA, J. <i>Administração Financeira: uma abordagem gerencial</i> .		

São Paulo: Pearson.

Bibliografia Complementar:

BERK, J. et al. *Finanças empresariais - Essencial*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CARMONA, Charles Ulises de Montreuil. *Finanças Corporativas e Mercados*. São Paulo, Atlas, 2009.

CASAROTTO FILHO, Nelson. *Análise de investimentos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. *Análise financeira de Balanços*. 6ª edição. Ed. Atlas 2008.

VIEIRA, M. V. *Administração estratégica do capital de giro*. São Paulo: Atlas.

Periódicos Especializados:

CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP,.Quadrimestral. ISSN 1808 057

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

RBFIN - Revista Brasileira de Finanças. Rio de Janeiro: sbfin

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Trimestral. ISSN 2177-417X

Disciplina: Ciência Política	Carga Horária: 80	Período: 2º
Ementa: A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.		
Bibliografia Básica: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. <i>Dicionário de Política</i>. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. BONAVIDES, Paulo. <i>Ciência Política</i>. São Paulo: Saraiva, 2016. STRECK, Lenio Luiz. <i>Ciência política e teoria geral do Estado</i>. São Paulo: Saraiva,		

2013.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto . *O futuro da Democracia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. *Estado, governo e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FILOMENO, José Geraldo Brito. *Teoria Geral do Estado e Ciência Política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

MALUF, Sahid. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2007.

WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000 (volumes 1 e 2).

Periódicos Especializados:

REVISTA TEXTOS & CONTEXTOS (PORTO ALEGRE). Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2002-. Semestral. ISSN 16779509

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. São Paulo: Nacional de PósGraduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS,. Semestral. ISSN 01026909.

REVISTA POLÍTICA SOCIAL E DESENVOLVIMENTO. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas,. Mensal. ISSN 2358-0690.

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Contabilidade Básica	80	2º
Ementa: Contabilidade – Conceito, Evolução e Campo de aplicação. Patrimônio: Conceito, forma de representação do Patrimônio. Movimentação das contas Débito, Crédito e Saldo. Método das Partidas Dobradas. Noções de Escrituração contábil. Noções Livros Contábeis. Definição de Receitas, Custos e Despesas e Resultados. Regime de Competência e Regime de Caixa. Fatos contábeis. Introdução a Demonstrações Contábeis.		
Habilidades e competências: - Compreender os conceitos e fundamentos básicos da Contabilidade. - Estruturar o conhecimento para a formação profissional. - Demonstrar no método das partidas dobradas, a relação entre os fatos contábeis e a dinâmica patrimonial e econômica da entidade. Formular relatórios e demonstrativos contábil-financeiro e traduzindo as informações contidas aos usuários da Contabilidade.		

Bibliografia Básica:

e-book: SONAGLIO, Daniel. Contabilidade. Brasília: Faculdade Projeção, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 414 p. ISBN 978-85-224-8954-1.

FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mário; SOUZA, Clóvis de; TAKAKURA, Massakazu.

Contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2013. 2 v. ISBN 978-85-224-8038-8.

Bibliografia Complementar:

e-book: HASTINGS, David F. Bases da contabilidade: uma discussão introdutória. São Paulo: Saraiva, 2010 1 recurso online ISBN 9788502088658 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/00006079.jpg>

CONTABILIDADE: teoria e prática, v.2. e-book: 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522480609 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005904.jpg>>. Acesso em: 27 maio 2016

e-book: SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade: com ênfase em micro, pequenas e médias empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522474257 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005901.jpg>>. Acesso em: 27 maio 2016.

e-book: MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 978-85-224-5592-8

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI.; SANTOS, Ariovaldo dos; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. ISBN 978-85-224-4648-3.

Periódicos Especializados:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro,.Trimestral. ISSN 2177-417X

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina: Gestão de Processos	Carga Horária: 80	Período: 2º
--	------------------------------------	------------------------------

Ementa:

Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.

Bibliografia Básica:

BROCKE, J. V.; ROSEMAN, M. *Manual de BPM: gestão de processos de negócio*. Porto Alegre: Bookman, 2013.

CRUZ, Tadeu. *Manual para gerenciamento de processos de negócio: metodologia Domp™*. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional*. São Paulo: Atlas, 2011.

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. *Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CURY A. *Organização & métodos: uma visão holística*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos*. São Paulo: Atlas, 2012.

CAULLIRAUX, Heitor; PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius. *Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Periódicos Especializados:

CONTROLE E AUTOMAÇÃO. Campinas, SP: Sociedade Brasileira de Automática,. Bimestral. ISSN 1982-7849.

REVISTA TECNOLOGIAS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de Tecnologia/Faculdade Projeção,2010-.Semestral. ISSN 2178-6267

REGE- REVISTA DE GESTÃO. São Paulo: FEA/USP,. Trimestral. ISSN 2177-8736

Disciplina:

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Carga Horária:

80

Período:

2º

Ementa:

O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e à Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Fernando. *Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente*. Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 5ª. Ed, 2007.

CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. *Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios da Nossa Era*. Rio Janeiro. Mauad. 2009.

MACHADO FILHO, C.A. P. *Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações*. Ed. Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, José de Lima. *Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações*. São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos. *Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos*. São Paulo: Saraiva, 2011

LAVILLE, Elisabeth. *A empresa verde*. São Paulo: Õte, 2009.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. *Gestão ambiental empresarial: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental*. São Paulo: Atlas, 2011.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro. Garamond. 2002.

Periódicos Especializados:

CIÊNCIA EM FOCO. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas. Quadrimestral. ISSN 2178-1826

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA (RBADM). Aquidabã, SE: Escola Superior de Sustentabilidade, Quadrimestral. ISSN 2179-684X

3º PERÍODO

Disciplina: Optativa I	Carga Horária: 80	Período: 3º
Ementa:		

Bibliografia Básica:
Bibliografia Complementar:
Periódicos Especializados:

Disciplina: Contabilidade Geral	Carga Horária: 80	Período: 3º
Ementa: As variações do Patrimônio Líquido; Destinação do lucro; Avaliação dos estoques (em empresas comerciais); Ativo Não Circulante – Investimentos; Ativo Não Circulante – Imobilizado; Ativo Não Circulante – Intangível; Recuperabilidade de ativos (“impairment”); Detalhamento das demonstrações contábeis. Sistema de informação contábil. Provisões e Perdas estimadas; Operações financeiras.		
Bibliografia Básica: e-book: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade introdutória em ifrs e CPC. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522485901 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000061/000061b9.jpg GUERRA, Luciano. A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 301 p. ISBN 978-85-224-9675-4. Número de chamada: 657 G934 2. Ed PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 414 p. ISBN 978-85-224-8954-1.		
Bibliografia Complementar: FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI.; SANTOS, Ariovaldo dos; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. ISBN 978-85-224-4648-3. ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade introdutória em ifrs e CPC. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522485901 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000061/000061b9.jpg e-book: MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 978-85-224-5592-8 e-book: SANTOS, Fernando de Almeida. Contabilidade: com ênfase em micro,		

pequenas e médias empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522474257 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005901.jpg>>. Acesso em: 27 maio 2016. e-book: Contabilidade básica : atualizada conforme os pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 1000 e ITG 1000 - 11. ed. / 2015.

Periódicos Especializados:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro,.Trimestral. ISSN 2177-417X

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Gestão Organizacional	80	3º
Ementa: Funções Administrativas de Planejamento, Organização, Direção e Controle. Ferramentas de Gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.		
Bibliografia Básica: RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2008. (16ex. 2009) SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. vol.3 São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Reinaldo Oliveira da. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.		
Bibliografia Complementar: BATEMAN, Thomas S. Administração: construindo vantagens competitivas. São Paulo: Atlas, 2011. BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011 MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2010. ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.		

Periódicos Especializados:

REVISTA ELETRÔNICA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL (GESTÃO.ORG). Recife: PROPAD,.Quadrimestral. ISSN 1679-1827

REVISTA ORGANIZAÇÕES EM CONTEXTO (ROC). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo,. Semestral. ISSN 1982-8756

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO. Lisboa: ISPA,. Semestral. ISSN 0872-9662

Disciplina: Matemática	Carga Horária: 80	Período: 3º
Ementa: Números reais; funções reais de uma variável real; limites e continuidade de funções; derivadas e suas aplicações; integração e suas aplicações.		
Bibliografia Básica: HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. <i>Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade</i> . São Paulo: Saraiva, 2003. MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton O. <i>Cálculo: funções de uma e várias variáveis</i> . São Paulo: Atual, 2013. SCHEINERMAN, Edward R. <i>Matemática discreta: uma introdução</i> . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.		
Bibliografia Complementar: LEITHOLD, Louis; PATARRA, Cyro de Carvalho. <i>Matemática aplicada à economia e administração</i> . São Paulo: Harbra, 2001. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. <i>Cálculo A: funções, limite, derivação, integração</i> . São Paulo: Makron Books, 2012. MORETTIN, P.; BUSSAB, W. E HAZZAN, S. <i>Introdução ao cálculo para administração, economia e contabilidade</i> . São Paulo: Saraiva, 2009. MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J. <i>Cálculo</i> . Rio de Janeiro: LTC, 2014. SILVA, Sebastião Medeiros da. <i>Matemática básica para cursos superiores</i> . São Paulo: Atlas, 2013.		
Periódicos Especializados: REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp,. Semestral. ISSN 2176-1744.		

Disciplina: Teoria da Contabilidade	Carga Horária: 80	Período: 3º
--	------------------------------------	------------------------------

Ementa:

Evolução do Pensamento Contábil; Escolas e Doutrinas da Contabilidade; Teorias Descritiva e Prescritiva; Princípios da Contabilidade; Critérios de Mensuração e Avaliação: Ativo e Passivo, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas. Conceitos de lucro - lucro abrangente e lucro líquido; O ambiente econômico da contabilidade.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 346 p. ISBN 978-85-224-6053-3
 HENDRIKSEN, Eldon S. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2012. 550 p. ISBN 978-85-224-2097-1
 SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 448 p. ISBN 978-85-224-5846-2.

Bibliografia Complementar:

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI.; SANTOS, Ariovaldo dos; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. ISBN 978-85-224-4648-3.
 SÁ, Ana M. Lopes de; SÁ, Antônio Lopes de. Dicionário de contabilidade. 11.ed. São paulo: Atlas, 2009. 496 p. ISBN 8522440573.
 SÁ, Antônio Lopes de. História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. 190 p. ISBN 978-85-224-1711-7
 GUERRA, Luciano. A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 301 p. ISBN 978-85-224-9675-4.
 SÁ, Antônio Lopes de. Luca Pacioli: um mestre do Renascimento. 2. ed. Brasília, DF: FBC - Fundação Brasileira de Contabilidade, 195 p.

Periódicos Especializados:

REVISTA DE CONTABILIDADE DO MESTRADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UERJ. Rio de Janeiro:Uerj,. Quadrimestral. ISSN 1984-3291
 REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341
 REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-

Disciplina: Contabilidade e Análise de Custos	Carga Horária: 80	Período: 4º
Ementa: Contabilidade de Custos e sua Interface com a Gestão; Determinação do Custo do Produto; Sistemas e Métodos de Custeamento; Custeio por Absorção, Custeio Variável e ABC; Departamentalização; Alocação de Custos; Utilizar as Demonstrações Contábeis e Informações Contábeis para Decisões de Investimento e Financiamento de Acordo com os Conceitos de Análise.		
Bibliografia Básica: e-Book: MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010 1 recurso online ISBN 9788522482054 . E-book Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005a87.jpg . MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010. NAGY, Charles F.; VANDERBECK, Edward J. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 2011.		
Bibliografia Complementar: DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. COSTA, Rogério Guedes; OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Gestão estratégica de custos: conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 2011. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2010. GOLDRATT, Eliyahu M. A Meta: um processo de melhoria continua. São Paulo: Claudiney Fullmann, 2006.		
Periódicos Especializados: REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006- REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341 CUSTOS E @GRONEGÓCIO ON LINE. Recife: Universidade Federal Rural de Pernambuco,. Trimestral. ISSN 1982-7849		

Disciplina: Contabilidade Empresarial e Societária	Carga Horária: 80	Período: 4º
Ementa: Informação Contábil e Ambiente de Negócios. Investimentos e Financiamentos de uma Empresa. Grupos e Contas do Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Regime de Caixa e de Competência; Fluxo de Caixa; Atividades Operacionais de Investimento e de Financiamento sobre Fluxo de Caixa. Estrutura de Capital das Empresas; Provisões e Outras Transações Societárias; Ajuste a Valor Presente; Valor Justo (fair value); Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (impairment); Ativos e Passivos Contingentes; Insubsistências e Superveniências; Dividendos Obrigatórios e; Reservas.		
Bibliografia Básica: e-book: LEMES, Sirlei. Casos para ensino em contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522492367 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000609f.jpg MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 531 p. ISBN 978-85-224-5200-2. SZUSTER, Natan. Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 522 p. ISBN 978-85-224-6281-0.		
Bibliografia Complementar: e-book: CASAGRANDE, Miguel Ângelo. Contabilidade intermediária e avançada para concursos. São Paulo: Saraiva, 2013 1 recurso online ISBN 9788502206649 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005e/00005eb4.jpg>. Acesso em: 7 jun. 2016. e-book: SANTOS, José Luiz dos. Contabilidade societária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522492633 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005e/00005efc.jpg>. Acesso em: 7 jun. 2016. FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI.; SANTOS, Ariovaldo dos; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. 794 p. ISBN 978-85-224-4648-3. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 291 p.		

e-book: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de contabilidade intermediária em ifrs e CPC. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522487066 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000061/000061fe.jpg>

Periódicos Especializados:

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina: Criatividade e Inovação	Carga Horária: 80	Período: 4º
Ementa: Criatividade: conceito, pessoas criativas e o comportamento criativo. A criatividade nas organizações. Obstáculos à criatividade nas organizações. Criatividade e inovação. Inovação: conceito e tipos. Registro de patentes. A inovação globalizada implantada localmente. Arquiteturas Organizacionais voltadas para a criatividade e inovação. Gestão da criatividade e da inovação nas organizações. Inovação como diferencial competitivo.		
Bibliografia Básica: BAUTZER, Deise. <i>Inovação: repensando as organizações</i>. São Paulo: Atlas, 2009. CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A. F. <i>Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e Desenvolvimento de Produtos</i>. São Paulo: Atlas, 2008. SANMARTIN, Stela Maris. <i>Criatividade e inovação na empresa: do potencial à ação criadora</i>. São Paulo: Trevisan, 2012.		
Bibliografia Complementar: DUALIBI, Roberto; SIMONSEN, Harry. <i>Criatividade e Marketing</i>. São Paulo: Makron Books, 2000. FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. <i>Aprendizagem e inovação organizacional</i>. São Paulo: Atlas. REIS, Dálcio Roberto Dos. <i>Gestão da Inovação Tecnológica</i>. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2007. STOLTZ, T. <i>Capacidade de criação</i>. Petrópolis: Vozes, 1999. TAKAHASHI, S.; TAKAHASHI, V. P. <i>Gestão de Inovação de Produtos: Estratégia, Processo, Organização e Conhecimento</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
Periódicos Especializados:		

REVISTA Brasileira de Inovação. Campinas SP: Unicamp.

REVISTA de Administração e Inovação. São Paulo: Universidade de São Paulo (USP),

Disciplina: Direito Trabalhista	Carga Horária: 80	Período: 4º
Ementa: Evolução histórica e social. Direito do trabalho e humanismo. Princípios e Fontes. Garantias constitucionais do trabalho. Relação de trabalho e de emprego. Espécies de contrato de trabalho e terceirização. Obrigações advindas da relação de emprego. Duração do trabalho. Remuneração e salário. Alteração e extinção do contrato de trabalho. Garantias provisórias de emprego. Saúde e segurança do trabalho.		
Bibliografia Básica: DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr. BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr. CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do trabalho. Niterói: Impetus.		
Bibliografia Complementar: ANDREUCCI, Ricardo Antônio. Direito penal do trabalho. São Paulo: Saraiva. GARCIA. Filipe Barbosa. CUNHA, Maria Inês M. S. A. Da. Direito do trabalho de acordo com A Lei N. 12.010/2009. São Paulo: Saraiva. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas. NASCIMENTO, Amauri Marcaro. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva.		
Periódicos Especializados: REVISTA DE DIREITO DO TRABALHO. São Paulo: Revista dos Tribunais,1976-. Trimestral. ISSN 0102-8774 REVISTA PROJEÇÃO DIREITO E SOCIEDADE. Brasília, DF: Escola de Ciências Jurídicas e Sociais /Faculdade Projeção,2010-. Semestral. ISSN 2178-6283		

Disciplina: Matemática Financeira	Carga Horária: 80	Período: 4º
Ementa: Juros e desconto simples. Juros e descontos compostos. Equivalência de capitais. Taxa de juros. Série de pagamentos. Sistemas de amortização de dívidas. Análise de alternativas de investimentos. Fluxo de caixa. Valor presente e taxa interna de retorno.		
Bibliografia Básica: HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 347 p. ISBN 9788502618152. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 409 p. ISBN 978-85-224-2461-0. GOMES, José Maria; MATHIAS, Washington Franco. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 416 p. ISBN 978-85-224-5212-5.		
Bibliografia Complementar: TOSI, Armando José. Matemática financeira: Com utilização da HP-12C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 208 p. ISBN 978-85-224-5579-9. Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. Matemática financeira. 10. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. 140 p. (Gestão empresarial). ISBN 9788522507924. e-book: LIMA, Roberto Arruda de Souza. Contratos bancários: aspectos jurídicos e técnicos da matemática financeira para advogados. São Paulo: Atlas, 2007 1 recurso online ISBN 9788522467723 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f80.jpg>. Acesso em: 8 jun. 2016. SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Hall, 2010. 286 p. ISBN 978-85-7605-799-4. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 353 p. ISBN 9788502067745		
Periódicos Especializados: REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp,. Semestral. ISSN 2176-1744. CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP,. Quadrimestral. ISSN 1808 057		

5º PERÍODO

Disciplina: Contabilidade Aplicada a Gestão Governamental	Carga Horária: 80	Período: 5º
Ementa: Contabilidade aplicada ao Setor Público. Princípios contábeis e sua aplicação no setor público. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Aspectos orçamentário, patrimonial e fiscal da contabilidade aplicada ao setor público. Procedimentos Contábeis Orçamentários, Patrimoniais e Específicos. As NBCT SP 16.1 a 16.11.		
Bibliografia Básica: e-book: PISCITELLI, Roberto Bocaccio. Contabilidade pública. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 978-85-970-0373-4 . Disponível em: < http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005e/00005ee2.jpg >. Acesso em: 7 jun. 2016. BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xii, 458 p. ISBN 978-85-97-00166-2. ANGELICO, João. Contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 271 p. ISBN 978-85-224-1044-6.		
Bibliografia Complementar: e-book: DOMAKOSKI, Amauri. Como o governo compra: análises e procedimentos adotados. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522477630 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005b/00005bf7.jpg e-book: BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público: abordagem simples e objetiva. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522489459 . Disponível em: < http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/0000590b.jpg >. Acesso em: 27 maio 2016. e-book: ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do setor público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522479740 . Disponível em: < http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005af2.jpg >. Acesso em: 31 maio 2016. FERREIRA, Marcelo Marchine; ARAÚJO, Inaldo da Paixão dos Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. Contabilidade Pública. São Paulo: Saraiva, 2011. 195 p (Edição especial Cesumar) ISBN 978-85-02-14133-9		

ARAÚJO, Inaldo da Paixão dos Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 320 p. ISBN 9788502067554.

Periódicos Especializados:

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA Eletrônica Gestão Pública: práticas e desafios. Pernambuco: UFPE,

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Contabilidade Avançada	80	5º
Ementa: Avaliação de Investimentos em Participações Societárias; Ganhos e Perdas de Capital; Consolidação de Demonstrações Financeiras; Juros Sobre o Capital Próprio; Reestruturações Societárias; Ajustes de Avaliação Patrimonial. Análise do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil: CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis; CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil. CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. CPC 17 - Contratos de Construção CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.		
Bibliografia Básica: e-book: MISSAGIA, Luiz Roberto. Contabilidade avançada. 5. ed. Rio de Janeiro: Método, 2015 1 recurso online (Provas & concursos). ISBN 978-85-309-6688-1 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/000059aa.jpg>. Acesso em: 30 maio 2016. NIYAMA, Jorge Katsumi (org.); STEPPAN, Adriana Isabel Backes. Teoria avançada da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2014. 220 p. ISBN 9788522489152. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade internacional avançada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 466 p. ISBN 978-85-224-5762-5		
Bibliografia Complementar: e-book: ADRIANO, Sérgio. Contabilidade 3D: Questões Comentadas - FCC. Rio de Janeiro: Método, 2012 1 recurso online ISBN 978-85-309-4751-4 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005905.jpg>. Acesso em: 27 maio 2016.		

e-book: SCHMIDT, Paulo. Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522496693 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/000059b0.jpg>>. Acesso em: 30 maio 2016.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Contabilidade avançada: texto e testes com as repostas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 388 p. ISBN 85-224-2985-5

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 396 p. ISBN 978-85-224-6939-0

GUERRA, Luciano. A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 301 p. ISBN 978-85-224-9675-4.

Periódicos Especializados:

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,.
Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Direito e Legislação Tributária	80	5º
Ementa: Atividade financeira do Estado; Direito tributário: definição, divisão e natureza jurídica; Sistema Tributário Nacional; Obrigação tributária; sujeito passivo da obrigação; Solidariedade, sucessão e responsabilidade de terceiros; Responsabilidade por infração; Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF); SIMPLES Nacional; Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ); Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); Gestão e Planejamento Tributário.		
Bibliografia Básica: e-book: CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 27. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502638020 Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000057/000057a6.jpg CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 551 p. ISBN 978-85-02-21508-5.		

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. 817 p. ISBN 9788530931254.

Bibliografia Complementar:

e-book: COSTA, Regina Helena. Curso de direito tributário: Constituição e Código Tributário Nacional. 6. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502638082 .Disponível em:

<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000057/000057ac.jpg>

e-book: HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 25. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 1 recurso online ISBN 9788597005585 .

CASSONE, Vittorio. Direito tributário. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 397 p. ISBN 978-85-224-9503-0.

CHIMENTI, Ricardo Cunha. Direito tributário: com anotações sobre direito financeiro, direito orçamentário e lei de responsabilidade fiscal. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 293 p. (Sinopses jurídicas; 16). ISBN 9788502023543.

CASSONE, Vittorio. Direito tributário: fundamentos constitucionais da tributação, definição de tributos e suas espécies, conceitos e classificação dos impostos, doutrina, prática e jurisprudência. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 394 p. ISBN 97885-224-5860-8.

Periódicos Especializados:

REVISTA PROJEÇÃO DIREITO E SOCIEDADE. Brasília, DF: Escola de Ciências Jurídicas e Sociais / Faculdade Projeção, 2010-. Semestral. ISSN 2178-6283

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Direito Empresarial	80	5º
Ementa: Evolução histórico-social do Direito Empresarial. Fontes do Direito Empresarial. Teoria da empresa. Função social da empresa. Sujeitos do Direito Empresarial. Propriedade industrial. Sociedades: classificação e espécies. Regime jurídico da sociedade empresária. Contratos mercantis.		
Bibliografia Básica: CHAGAS, Edilson Enedino das. Direito Empresarial Esquematizado. LENZA, Pedro (Coord.). 3. ed.. São Paulo, Saraiva, 2016. COELHO, Fabio Ulhoa. Curso de Direito Comercial – Direito de Empresa. Vol. I. São Paulo: Saraiva, 2016. MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial. 10. ed.. São Paulo: Atlas, 2014.		

Bibliografia Complementar:

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito Empresarial Esquematizado. 4. ed. rev., atual. e ampl.. São Paulo: método, 2014.

TOMAZETTE, Marlon. Curso de Direito Empresarial - Teoria Geral e Direito Societário - Vol. 1 - 7ª Ed. - 2016

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2014

NEGRÃO, RICARDO. Manual de Direito Comercial de Empresa. Teoria Geral da Empresa e Direito Societário. Volume I. São Paulo: Saraiva.

REQUIÃO, RUBENS. Curso de Direito Comercial. Volume I. São Paulo: Saraiva

Periódicos Especializados:

REVISTA MAGISTER DE DIREITO EMPRESARIAL, CONCORRENCIAL E DO CONSUMIDOR. Porto Alegre, RS: Magister,. Bimestral.

REVISTA PROJEÇÃO DIREITO E SOCIEDADE. Brasília, DF: Escola de Ciências Jurídicas e Sociais / Faculdade Projeção, 2010-. Semestral. ISSN 2178-6283

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Probabilidade e Estatística	80	5º
Ementa: Introdução aos conceitos básicos do método estatístico. Fases da pesquisa estatística. Representação gráfica e tabular de distribuições de frequências. Medidas de tendência central e medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Principais distribuições discretas e contínuas de probabilidades. Noções de regressão linear, amostragem e inferência estatística.		
Bibliografia Básica: e-book: SIQUEIRA, José de Oliveira. Fundamentos de métodos quantitativos: aplicados em administração, economia e contabilidade atuária. São Paulo: Saraiva, 2011 1 recurso online ISBN 9788502125872 Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000068/0000680a.jpg MORGADO, Augusto César de Oliveira; CARVALHO, João Bosco Pitombeira de; CARVALHO, Paulo Cesar Pinto; FERNANDEZ, Pedro. ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE. Rio de Janeiro: SBM, 1991. 191 p. ISBN 85-85818-01-8. BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Atual, 2006. 321 p. (Métodos quantitativos).		

Bibliografia Complementar:

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 2006. 210 p. ISBN 85-346-1062-2.

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade: exercícios resolvidos e propostos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 221 p. ISBN 852242103x

HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade. 6. ed. São Paulo: Atual, 1993. 175 p. ISBN 85-7056-047-8.

DEVORE, Jay L. Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 692 p. ISBN 852210459x

SPIEGEL, Murray R. Probabilidade e estatística. 3. Porto Alegre: Bookman, 2015 1 recurso online (Schaum). ISBN 9788565837477 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005fc5.jpg>>

Periódicos Especializados:

REVISTA ZETETIKÉ: REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. São Paulo: Unicamp,. Semestral. ISSN 2176-1744.

6º PERÍODO

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Contabilidade Atuarial	80	6º
Ementa: Conceitos básicos de seguro e contabilidade; plano de contas de empresas de seguro; provisões técnicas; sistema nacional de seguros; operações típicas de seguros. Métodos Bayesianos em atuária. Cálculo das probabilidades de ocorrências, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.		
Bibliografia Básica: e-book: PACHECO, Ricardo. Matemática atuarial de seguros de danos. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522489671 . Disponível em: < http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005919.jpg >. Acesso em: 28 maio 2016. CORDEIRO FILHO, Antonio. Cálculo atuarial aplicado: teoria e aplicações exercícios resolvidos e propostos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 280 p. ISBN 978-85-224-87783.		

CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Fundamentos da previdência complementar: da atuária á contabilidade. 2. ed. São Paulo: Campus, 2010. 241 p. ISBN 978-85-224-5676-5.

Bibliografia Complementar:

e-book: MANUAL de normas internacionais de contabilidade: ifrs versus normas brasileiras. 2. São Paulo: Atlas, 2010 1 recurso online ISBN 9788522482061. Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006f/00006f34.jpg>>

RODRIGUES, José Angelo; OUTROS AUTORES OU ORGANIZADORES, etc. Gestão de risco atuarial. São Paulo: Saraiva, 2008. 442 p. ISBN 978-85-02-06788-2.

e-book: OLIVEIRA, Aristeu de. Consolidação da legislação previdenciária: regulamento e legislação complementar. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011 1 recurso online ISBN 9788522471645 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000058/0000586c.jpg>>. Acesso em: 25 maio 2016.

SANCHEZ, Adilson Z. Advocacia previdenciária. 4. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522484775 .

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti; ALMEIDA, Rafael Jachelli. Regulamentação fiscal das normas contábeis do IFRS e CPC: Lei nº 12.973/14. São Paulo: Atlas, 2015. 426 p. ISBN 9788522499908.

Periódicos Especializados:

CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP, .Quadrimestral. ISSN 1808 057

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Contabilidade e Planejamento Tributário	80	6º
Ementa: Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Serviços; Obrigações Acessórias; Escrituração Fiscal; Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); Contabilização dos Efeitos dos Ajustes da Demonstração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples, Elisão (planejamento tributário) no modelo do CPC.		
Bibliografia Básica:		

e-book: OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 1 recurso online ISBN 9788502204621 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f03.jpg>>. Acesso em: 7 jun. 2016.

FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 360 p. ISBN 978-85-224-7864-4

CASTRO, Flávia de Almeida Viveiros de; OLIVEIRA NETO, Arnaldo Marques de (autor).; SOUZA JÚNIOR, Artur Antônio Leite de (autor).; SOUSA FILHO, Rodolfo de Castro (autor). Gestão e planejamento de tributos. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 200 p. ISBN 9788522508655.

Bibliografia Complementar:

e-book: CARVALHO, Cristiano. Direito tributário atual. Rio de Janeiro: Forense, 2014. 1 recurso online ISBN 978-85-309-6441-2.

e-book: PISCITELLI, Tathiane. Direito tributário: o direito tributário na prática dos Tribunais Superiores: Sistema Tributário Nacional e Código Tributário Nacional em debate. São Paulo: Saraiva, 2013. 1 recurso online ISBN 9788502188037.

e-book: CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. 3. Rio de Janeiro: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522488964 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006c/00006c1a.jpg>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

BORGES, Humberto Bonavides. Gerência de impostos: IPI, ICMS, ISS e IR. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 613 p. ISBN 978-85-224-9304-3.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária: de acordo com as exigências do MEC para o curso de ' Ciências Contábeis'; textos, exemplos e exercícios resolvidos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 212p. ISBN 978-85-224-7874-3

Periódicos Especializados:

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Controladoria	80	6º
Ementa:		
O controle nas organizações. O papel do <i>controller</i> nas organizações. Diferentes		

metodologias de custeio e impacto sobre o controle: a relação com o GECON – Modelo de Gestão Econômica. Controle orçamentário no acompanhamento dos negócios. Sistemas de informações gerenciais e a Controladoria. Decisões sobre terceirização de atividades. Programas de qualidade e implicações com controle. Estrutura divisionalizada. Preços de transferência. Controle gerencial nas empresas multinacionais. Questões comportamentais no controle empresarial. A ética na gestão de negócios.

Bibliografia Básica:

e-book: NASCIMENTO, Auster Moreira. Controladoria: instrumento de apoio ao processo decisório. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522499038 . Disponível em:

<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/00006022.jpg>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

SILVA, Edson Cordeiro da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 250 p. ISBN 978-85-2246012-0

CATELLI, Armando; CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2013. 570 p. ISBN 978-85-224-2910-3.

Bibliografia Complementar:

e-book: CONTROLADORIA: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522476688 . Disponível em:

<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000602d.jpg>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

e-book: OLIVEIRA, Luís Martins de. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522489497 . Disponível em:

<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/00006054.jpg>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 317 p. ISBN 978-85-224-6591-0.

NAKAGAWA, Masayuki. Introdução à controladoria: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 2011. 104 p. (Série gecon). ISBN 978-85-2240988-4

SÁ, Carlos Alexandre. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 315 p. ISBN 978-85-224-5587-4.

Periódicos Especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de

Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA CONTABILIDADE E CONTROLADORIA. Curitiba, PR: Departamento de Contabilidade da UFP,. Quadrimestral. ISSN 1984-6266.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

Disciplina: Estrutura das Demonstrações Contábeis	Carga Horária: 80	Período: 6º
Ementa: Balanco Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (Demonstração do Resultado Abrangente Total); Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Notas Explicativas.		
Bibliografia Básica: e-Book: A Análise Contábil e Financeira v.4 (BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira, v.4. 3. São Paulo: Atlas, 2014. recurso online ISBN 9788522490332). Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial (MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522478002) IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 254 p. ISBN 978-85-224-5051-0		
Bibliografia Complementar: MORANTE, Antônio Salvador. Análise das demonstrações financeiras: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 111 p. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 485 p. ISBN 8522444889. PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 5. São Paulo: Atlas, 2011 1 recurso online ISBN 9788522469918 . BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira, v.4. 3. São Paulo: Atlas, 2014 Análise de Balanços: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. (IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços: análise da liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 226 p. ISBN 85-224-1871-3.)		
Periódicos Especializados:		

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina: Laboratório de Práticas Contábeis – Estágio Supervisionado	Carga Horária: 160	Período: 6º
Ementa: Conhecimentos sobre o Planejamento como função essencial da administração e sua importância nas organizações. Estudo de técnicas e princípios de planejamento, avaliação, controle e <i>feedback</i>, além de processos e métodos lógicos. Níveis de planejamento: Planejamento estratégico, tático e operacional. Políticas e diretrizes organizacionais. Modelos, instrumentos e ferramentas de planejamento.		
Bibliografia Básica: e-book: MANUAL de práticas contábeis. 3. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 978-85-970-0361-1. Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006f/00006f5a.jpg OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 670 p. ISBN 978-85-224-6429-6. SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura. Contabilidade intermediária: atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 312p. ISBN 978-85-224-6329-9.		
Bibliografia Complementar: e-book: SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522485017 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006e/00006eca.jpg e-book: OLIVEIRA, Edson. Contabilidade digital. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522491315 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005add.jpg>. Acesso em: 31 maio 2016. e-book: MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: texto. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522497591 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005c/00005ccc.jpg>. Acesso em: 3 jun. 2016.		

e-book: ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Regulamentação fiscal das normas contábeis do IFRS e CPC: Lei N° 12.973/14: aspectos contábeis e fiscais. Rio de Janeiro: Atlas, 2015 1 recurso online ISBN 9788522499915 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006e/00006e09.jpg>>. Acesso em: 1 jul. 2016.

Periódicos Especializados:

PENSAR CONTÁBIL. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro,.Trimestral. ISSN 2177-417X

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341

7º PERÍODO

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Análise das Demonstrações Contábeis	80	7º
Ementa: Relação entre Fluxo de Caixa e Lucro; Drivers de Valor; Accruals; Preparação das Demonstrações Contábeis para Análise e suas Limitações; Risco e Retorno; Coeficientes, Índices e Quocientes; Análise Vertical e Horizontal; Análise da Estrutura de Capital; Análise de Liquidez e Solvência; Análise de Atividade ou Rotação; Análise de Rentabilidade e de Produtividade; Análise com Base no Model Fleuriet; Alavancagem Financeira e as Diversas Taxas de Retorno; Modelo Du-Pont e DuPont Modificado; Precificação de Ações com Base em Informações Contábeis.		
Bibliografia Básica: e-book: MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522478002 . MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ISBN 978-85-224-569-2. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 11. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522478019.		
Bibliografia Complementar: e-book: CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522486571 e-book: MORANTE, Antonio Salvador. Demonstrações contábeis sintéticas: foco no		

caixa, no lucro e na capitalização do negócio. São Paulo: Atlas, 2009 1 recurso online ISBN 9788522471737 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000063/0000633d.jpg>>

e-book: MORANTE, Antonio Salvador. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522466573 .

e-book: BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira, v.4. 3. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522490332.

Periódicos Especializados:

ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,. Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral.ISSN 2176-9036

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Auditoria Contábil	80	7º
Ementa: Origem e evolução da auditoria. Código de ética profissional. Normas de auditoria do CFC. Sarbanes-Oxley. Modalidades de auditoria. Conceitos básicos de auditoria. Testes de auditoria. Controles Internos: Objetivos, divisão, aspectos fundamentais, Classificação dos controles, Fraudes e erros e a relação com o controle interno. Procedimentos de auditoria contábil, operacional e de sistemas. Papéis de trabalho; Programa de auditoria; Parecer de Auditoria e Carta de Responsabilidade da Administração; A relação profissional/cliente. Demonstrações financeiras a serem auditadas.		
Bibliografia Básica: e-book: ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. 6. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522478606 . Disponível em: < http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f39.jpg > ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo : textos,		

exemplos e exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 533 p. ISBN 978-85-224-7107-2.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 607 p. ISBN 978-85-224-2986-8.

Bibliografia Complementar:

e-book: CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria fiscal e tributária. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502626867 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f90.jpg>>

e-book: VELTER, Francisco. Auditoria para concursos. 2. Rio de Janeiro: Método, 2015 1 recurso online (Provas & concursos). ISBN 978-85-309-6579-2 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/00006032.jpg>

e-book: LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa. 3. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522488032 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005f/00005f65.jpg>

e-book: CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues. Auditoria interna e operacional: fundamentos, conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522482009 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000602c.jpg>

LONGO, Claudio Gonçalo. Manual de auditoria e revisao de demonstrações financeiras. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 432 p. ISBN 8522446926.

Periódicos Especializados:

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral.ISSN 2176-9036

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Laboratório de Pesquisas Contábeis	160	7º
Ementa: A pesquisa em contabilidade. Métodos e enfoques utilizados na pesquisa contábil. Temas emergentes: Contabilidade Internacional, tributária, profissional contábil no mundo digital, ética – resolução 803 –CEPC, controladoria aplicada a logística, gestão de risco, educação continuada, geração de crédito de carbono. Escolha do tema para estudo. Elaboração de projeto de pesquisa para o TCC.		

Bibliografia Básica:

e-book: OLSEN, Wendy. Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social. Porto Alegre: Penso, 2015 1 recurso online ISBN 9788584290543 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000059/00005985.jpg>>

LONGARAY, Andrade André; RAUPP, Fabiano Maury; SOUSA, Marcos Aurélio Batista de. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 195 p. ISBN 978-85-224-4391-8

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 23. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. 112 p. ISBN 85-3260586-9.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, Debora. Carta de uma orientadora: o primeiro projeto de pesquisa. 2. ed., rev. Brasília, DF: LetrasLivres, 2015. 108 p. ISBN 978-85-98070-31-5.

e-book: GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522478408 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005b/00005b6f.jpg>>

e-book: VIEIRA, Sônia. Como elaborar questionários. São Paulo: Atlas, 2009 1 recurso online ISBN 9788522466177 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005b/00005b73.jpg>>

e-book: ACEVEDO, Claudia Rosa. Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses. 4ª. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522476831 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005b/00005bcb.jpg>>

DIDIO, Lucie. Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e outros trabalhos. São Paulo: Atlas, 2014. 127 p. ISBN 978-85-224-8560-4.

Periódicos Especializados:

REVISTA ELETRÔNICA TESES E DISSERTAÇÕES. São Paulo: UniBrasil,. Bimestral. ISSN 1983-8190

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA ELETRÔNICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Porto Alegre, RS: SBC - Sociedade Brasileira de Computação,2008-. Trimestral. ISSN 1519-8219

ANÁLISE: revista científica de administração,contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,. Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

Disciplina: Mercado Financeiro e de Capitais	Carga Horária: 80	Período: 7º
Ementa: Estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional: estrutura, subsistema normativo, subsistema intermediário e títulos públicos do mercado financeiro. Mercado de Capitais: estrutura, mercados primários e secundários, abertura de capitais e bolsa de valores. Análise grafista, análise fundamentalista, derivativos, gerenciamento de carteira de ações.		
Bibliografia Básica: e-book: PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 7. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522484553 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005a9d.jpg SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 283 p. ISBN 85-221-0383-6. LAGIOIA, Umbelina Cravo Teixeira. Fundamentos do mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 242 p. ISBN 978-85-224-6517-0		
Bibliografia Complementar: e-book: JAKOBI, Karin Bergit. A análise econômica do direito e a regulação do mercado de capitais. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522487721 e-book: SANTOS, Alexandre Pinheiro dos. Mercado de capitais. São Paulo: Saraiva, 2012 1 recurso online (EDB). ISBN 9788502181014 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005a/00005a8b.jpg e-book: TRUBEK, David M. Planejamento e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiros. 2. São Paulo: Saraiva, 2010 1 recurso online (DDJ). ISBN 9788502142527 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006d/00006dc5.jpg>. Acesso em: 1 jul. 2016. PINHEIRO NETO ADVOGADOS. Legislação de mercado de capitais: volume I (leis, fato relevante, assembleias gerais, reorganizações societárias, OPAS, BM&FBovespa, Abrasca e IBGC). São Paulo: Autores Associados, 2013. 459 p. PINHEIRO NETO ADVOGADOS. Legislação de mercado de capitais: volume II (registro de companhia aberta, ofertas públicas de distribuição, notas promissórias e depositary receipts/BDRs). São Paulo: Autores Associados, 2013. 437 p.		
Periódicos Especializados: CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925		

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

RBFIN - Revista Brasileira de Finanças.. Rio de Janeiro: sbfin

Disciplina: Perícia, Avaliação e Arbitragem	Carga Horária: 80	Período: 7º
Ementa: Conceito. Fluxograma de um processo judicial. Perícias Judiciais. Profissionais envolvidos na Perícia Judicial. Trabalho Pericial. Fases do Processo Pericial. Avaliação e Arbitragem.		
Bibliografia Básica: e-Book: ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. HOOG, Wilson Alberto Zappa. Prova Pericial Contábil: Teoria e Prática. 13. ed. Curitiba: Juruá, 2016. ZANNA, Remo Dalla. Prática de Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo: IOB, 2016		
Bibliografia Complementar: ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas 2011. SÁ, Antônio Lopes de. Perícia Contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. DAS NEVES, Antônio Gomes. Curso de Perícia Contábil. 3. ed. São Paulo: LTR, 2011. MELLO, Paulo Cordeiro de. Perícia Contábil. 2. ed. São Paulo: Senac, 2013. ZANNA, Remo Dalla. Perícia Contábil em Matemática Financeira. 4. ed. São Paulo: IOB, 2015.		
Periódicos Especializados: CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925 REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral. ISSN 2176-9036 REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341		

8º PERÍODO

Disciplina: Optativa II	Carga Horária: 80	Período: 8º
Ementa:		
Habilidades e competências:		
Bibliografia Básica:		
Bibliografia Complementar:		
Periódicos Especializados:		

Disciplina: Administração de Sistemas de Informação	Carga Horária: 80	Período: 8º
Ementa: Conceitos fundamentais: dado, informação, sistemas de informação e tecnologia da informação. Sistemas de Informação: evolução, classificação, modelo baseado em computador, ERP. Tecnologia da Informação: conceito, componentes, recursos tecnológicos, bases de dados e novas tecnologias. Aplicações: <i>e-commerce</i>, <i>ebusiness</i>, <i>e-rh</i>, <i>e-learn</i>, <i>e-gov</i>. Governo eletrônico: aplicações e serviços internos e externos, vantagens, interfaces, segurança e tendências. Modelagem de Sistemas.		
Bibliografia Básica: AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. <i>Fundamentos de sistemas de informação</i>. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005. E-book: O'BRIEN, James A. <i>Administração de sistemas de informação</i>. 15. Porto Alegre: AMGH, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <i>Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais</i>. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
Bibliografia Complementar: E-book: CÔRTEZ, Pedro Luiz. <i>Administração de sistemas de informação</i>. São Paulo:		

Saraiva, 2007.

E-book: IMONIANA, Joshua Onome. *Auditoria de sistemas de informação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. (autor); MARQUES, Arlete Simile (tradução). *Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital*. 5. ed. São Paulo: Prentice hall, 2007.

REZENDE, Denis Alcides. *Engenharia de software e sistemas de informação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2002.

STAIR, Ralph M.; AVRITSHER, Harue; REYNOLDS, George W. *Princípios de sistemas de informação*. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Periódicos Especializados:

REVISTA TECNOLOGIAS EM PROJEÇÃO. Brasília: Escola de

Tecnologia/Faculdade Projeção, 2010-. Semestral. ISSN 2178-6267

REVISTA DE INFORMÁTICA TEÓRICA E APLICADA. Porto Alegre, RS: Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008-. Bimestral. ISSN 2175-2745.

CADERNOS DE INFORMÁTICA. Porto Alegre, RS: Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008-. Anual.

REVISTA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO. Salvador, BA: UNIFACS,. Bimestral. ISSN 1982-7849

Disciplina:

**Análise de Projetos e Orçamento
Empresarial**

Carga Horária:

80

Período:

8º

Ementa:

Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.

Bibliografia Básica:

E-book: MOREIRA, José Carlos Barbosa. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5ª. São Paulo: Atlas, 2013 1 recurso online ISBN 9788522478781 . Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006a/00006ac9.jpg>

GOMES, José Maria. Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros. São Paulo: Atlas, 2013. 176 p. ISBN 978-85-224-7962-7

FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Atlas, 2009. 124p. ISBN 978-85-224-1716-2.

Bibliografia Complementar:

E-book: CAMLOFFSKI, Rodrigo. Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522486571

E-book: MORANTE, Antonio Salvador. Controladoria: análise financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008 1 recurso online ISBN 9788522466580 . Disponível em: <<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000060/0000601c.jpg>>. Acesso em: 9 jun. 2016.

E-book: BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. São Paulo: Atlas, 2006 1 recurso online ISBN 9788522465774.

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 218 p. ISBN 852242523x

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 396 p. ISBN 978-85-224-8759-2.

Periódicos Especializados:

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

RBFIN - Revista Brasileira de Finanças.. Rio de Janeiro: sbfin

Disciplina:	Carga Horária:	Período:
Contabilidade Internacional	80	8º
Ementa: Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização de padrões contábeis internacionais e os principais organismos mundiais e regionais responsáveis pela internacionalização da contabilidade. Principais divergências nos critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação. Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.		
Bibliografia Básica: E-book: NIYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional. 2. ed. São Paulo:		

Atlas, 2010 1 recurso online ISBN 9788522485086 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005e/00005ebc.jpg>>. Acesso em: 7 jun. 2016.

MÜLLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Márcio. Contabilidade avançada e internacional: atualizado com o IFRS, valor justo. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 152 p.

CARVALHO, L. Nelson; LEMES, Sirlei; COSTA, Fábio Moraes da. Contabilidade internacional: aplicação das IFRS 2005. São Paulo: Atlas, 2011. 271 p. ISBN 978-85224-4365-9.

Bibliografia Complementar:

E-book: IFRS 2012: introdução e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2013 1 recurso online ISBN 9788565837330 . Disponível em:
<<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000063/000063c8.jpg>>

E-book: CATTY, James P. Ifrs: guia de aplicação do valor justo. 1. Porto Alegre: Bookman, 2013 1 recurso online ISBN 9788582600580 . Disponível em:
<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000063/000063c6.jpg>

E-book: LIMA, Luiz Murilo Strube. Ifrs: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010 1 recurso online ISBN 9788522481644 . Disponível em:
<http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/000063/000063c5.jpg>

NORMAS internacionais de contabilidade: IFRS. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 97885-224-4549-3

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS - FIPECAFI; SANTOS, Ariovaldo dos;

GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p. ISBN 978-85-2247717-3.

Periódicos Especializados:

CONTABILIDADE E FINANÇAS. São Paulo: Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA USP,. Quadrimestral. ISSN 1808 057

CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA. Brasília, DF: Face/UnB,. Quadrimestral. ISSN 1984-3925

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso	Carga Horária: 80	Período: 8º
Ementa: Introdução, referencial teórico, metodologia ou proceder metodológico, resultados de pesquisa e sua análise; considerações finais. Conclusão do trabalho. Defesa pública e apresentação formal de acordo com o regulamento do curso.		
Bibliografia Básica: E-book: MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 1 recurso online ISBN 9788597001532. MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre (autor). Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. 118 p. ISBN 8522426252. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p. ISBN 978-85-224-5856-1.		
Bibliografia Complementar: E-book: MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3ª. São Paulo: Atlas, 2012 1 recurso online ISBN 9788522477302 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00006f/00006f1e.jpg E-book: LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6. São Paulo: Atlas, 2011 1 recurso online ISBN 9788522484942 . Disponível em: http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005c/00005c88.jpg E-book: DIDIO, Lucie. Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e outros trabalhos. São Paulo: Atlas, 2014 1 recurso online ISBN 9788522485611 .Disponível em: <http://biblioteca.projecao.br/upload/vinculos/00005c/00005c0d.jpg> MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 289 p. ISBN 978-85-224-5152-4 MONTGOMERY, Eduard. Escrevendo trabalhos de conclusão de curso: guia prático para desenvolver monografias e teses. Rio de Janeiro: Alta Books, c2005. 82 p. ISBN 8576080958.		
Periódicos Especializados: REVISTA ELETRÔNICA TESES E DISSERTAÇÕES. São Paulo: UniBrasil,. Bimestral. ISSN 1983-8190 REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de		

Contabilidade,2000-.Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade,. Quadrimestral. ISSN 1981-8610.

REVISTA ELETRÔNICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Porto Alegre, RS: SBC - Sociedade Brasileira de Computação,2008-. Trimestral. ISSN 1519-8219 ANÁLISE: revista científica de administração, contabilidade e economia. Porto Alegre, RS: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,. Quadrimestral. ISSN 1980-6302.

OPTATIVAS

Disciplina: Libras	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA: Aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais de surdez. O processo de aquisição de leitura e escrita da língua brasileira de sinais. Vocabulário em LIBRAS. Análise reflexiva da estrutura do discurso em LIBRAS.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2004. GESSER, Audrei. <i>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; ENILDE FAULSTICH; ORLENE LÚCIA CARVALHO; ANA ADELINA LOPO RAMOS. <i>Ensino da língua portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica</i>. Brasília, DF: MEC/ SEESP, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência física/neuro-motora. Brasília, DF: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. QUADROS, Ronice Müller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i>. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2008. SKLIAR, Carlos (org.) <i>A Surdez: um olhar sobre a diferença</i>. Porto Alegre: Mediação, 1998. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <i>O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</i>. Brasília: MEC/ SEESP, 2004. SOUZA, Regina Maria de. <i>Educação de surdos</i>. São Paulo: Summus, 2007.		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS		

Revista RENOTE – Revista Novas Tecnologias
<http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/search/search?simpleQuery=LIBRAS&searchField=query>

Disciplina: Direitos Humanos	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA: Conceito de direito humanos. A participação social como condição para a democracia. Análise histórica e contextualização dos sistemas de proteção a direitos humanos. Universalização da tutela dos direitos humanos e diversidade cultural. Órgãos de proteção. Direito internacional dos refugiados. Direitos econômicos, sociais e culturais. Proteção a povos nativos. Violência urbana. Intervenções humanitárias. Direitos humanos e estado de segurança. Legado para gerações futuras: meio ambiente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COMPARATO, Fábio Konder. <i>A afirmação histórica dos direitos humanos</i>. São Paulo: Saraiva, 2010. PIOVESAN, Flávia (Coord.); IKAWA, Daniela. <i>Direitos humanos: fundamentos, proteção e implementação</i>. Curitiba, PR: Juruá, 2010. E-book: RAMOS, André de Carvalho. <i>Curso de direitos humanos</i>. 2. São Paulo: Saraiva, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOBBIO, Norberto. <i>A era dos direitos</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2004. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. <i>Direitos humanos fundamentais</i>. São Paulo: Saraiva, 2011. E-book: MALHEIRO, Emerson Penha. <i>Curso de direitos humanos</i>. 2. São Paulo: Atlas, 2014. E-book: MAZZUOLI, Valério de Oliveira. <i>Curso de direitos humanos</i>. Rio de Janeiro: Método, 2014. PIOVESAN, Flávia. <i>Temas de direitos humanos</i>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS Direito e Justiça: Revista da Faculdade de Direito da Pontifícia http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fadir/index Revista Direitos Fundamentais e Democracia. http://revistaeletronicardfd.unibrazil.com.br/index.php/rdfd/search/results		

Disciplina: Avaliação de Desempenho e Competências	Carga Horária	Período
	80	-

EMENTA:

Introdução à avaliação de competências e desempenho, conceitos, processos, técnicas, modelos e métodos sobre as Competências e Desempenho de Recursos Humanos. O processo de educação continuada. Treinamento e melhoria de desempenho. Gestão do conhecimento. Tipos de conhecimentos. Dimensões da gestão de conhecimento. Novas competências dos Gestores. Desenvolvimento de competências e aprendizagem nas organizações. Pesquisas e projetos sobre desenvolvimento e gestão por competências. Cenários, realidades e tendências para a gestão e desenvolvimento de competências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, Salatiel Soares. Gestão de pessoas: novos tempos, novos paradigmas no cenário nacional. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2013.

E-book: DUTRA, Joel Souza. *Avaliação de pessoas na empresa contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2014.

LEME, Rogério. *Avaliação de desempenho com foco em competências: a base para a remuneração por Competências*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARBONE, Pedro Paulo. Gestão por competências e gestão do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2009.

E-book: FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. *Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho*. 2. São Paulo: Saraiva, 2012.

E-book: REIS, Germano Glufke. *Avaliação 360 graus: um instrumento de desenvolvimento gerencial*. 3. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, Eduardo Peixoto. *Feedback 360 graus: uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional*. São Paulo: Alínea, 2001.

SOUZA, Vera L et al. *Gestão de desempenho*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS:

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Rio de Janeiro: ANPAD. Bimestral. Disponível em:

<http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1>. Acesso em: 02 fev. 2012.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO (RAUSP). São Paulo: EAD/FEA/USP. Trimestral. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2012.

Disciplina: Finanças Públicas e Auditoria	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA: As necessidades públicas. Atividade financeira do estado. Histórico dos tributos e das finanças públicas em face da evolução social. Federação. Federalismo fiscal.		

Distribuição de funções entre os poderes. Planejamento orçamentário. Leis orçamentárias. Crédito orçamentário. Adicionais. Despesa pública. Responsabilidade fiscal. Receita pública. Controle de execução orçamentária. Conceitos básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria NBC-T e NBC-P. Planejamento de Auditoria. Seleção da amostra e avaliação de risco. Controle Interno. Papéis de trabalho. Pareceres de Auditoria. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos pares. Auditoria no Setor Público. O papel do Tribunal de contas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. *Auditoria contábil*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
E-book: LIMA, Edilberto Carlos Pontes. *Curso de finanças públicas: uma abordagem contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2015.
PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. *Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. *Auditoria: um curso moderno e completo: textos, exemplos e exercícios resolvidos*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
E-book: SILVA, Moacir Marques da. *Controle externo das contas públicas: o processo nos tribunais de contas do Brasil*. São Paulo: Atlas, 2014.
E-book: ROSEN, Harvey. *Finanças públicas*. 10. Porto Alegre: AMGH, 2015.
TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. *Fundamentos de administração pública brasileira*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

REVISTA Sociedade, Contabilidade e Gestão. Rio de Janeiro: Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ, 2006-.

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2000-. Bimestral. ISSN 0104-8341

REVISTA Eletrônica Gestão Pública: práticas e desafios. Pernambuco: UFPE,

REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL. Natal, RN: Departamento de Ciências Contábeis da UFRN,. Semestral. ISSN 2176-9036

Disciplina: Ambiente multicultural	Carga Horária	Período
	80	-
EMENTA: A criação da cultura. Cultura e multiculturalismo. Principais noções e conceitos relacionados à cultura e sociedade. O indivíduo e suas fases: criança, adolescente, adulto e idoso. A influência dos principais povos na cultura brasileira: indígena, africanos, portugueses e demais imigrantes. As diversas categorias de gênero e orientação sexual. A diversidade étnico-cultural e suas implicações nas organizações públicas e privadas (Lei nº 11.645, de 10/03/08). A cultura e sua relação com o		

Ambiente, a temporalidade, questões de desenvolvimento e as organizações. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/99). A diferenciação e especificação mercadológicas dos diversos públicos presentes na diversidade cultural brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena Sousa. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

JACCOUD, Luciana; RAFAEL GUERREIRO OSÓRIO; SERGEI SOARES. Políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição. Brasília: IPEA, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, Alfredo (org.). Cultura brasileira: temas e situações. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, SECADI, 2013.

FLUZY, Maria Tereza Leme; ROSA MARIA FISCHER. Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Estevão C. de Rezende. Cultura e poder. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. (E-book)

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

Estudos Ibero-Americanos

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/iberoamericana/index> Oficina do Historiador

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/oficinadohistoriador/index>